

Maqueiro – Ficha Técnica

O que fazem?

As trabalhadoras(es) que atuam como Maqueiras(os) estão incluídas(os) na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) pelo código 5151-10 com o título de Atendente de Enfermagem.

Pela descrição da CBO, este mesmo código abrange, além de Maqueiro de Hospital ou Maqueiro Hospitalar, outras ocupações designadas como Atendentes, sejam elas de berçário, de centro cirúrgico, de enfermagem no serviço doméstico, de hospital, de serviço de saúde, de serviço médico, hospitalar, e ainda, Atendente-enfermeiro e Padioleiro-enfermeiro.

O registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) dessa forma impossibilita reconhecer dentre os 9.292 vínculos de trabalho identificados pelo código 5151-10, em janeiro de 2023, quais estão ligados à atividade de Maqueiro nos estabelecimentos públicos ou privados brasileiros.

Sabe-se que, segundo a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) nº 588 de 2018, as(os) profissionais de enfermagem, incluindo a Atendente, participam de todo o processo de transporte do paciente em ambiente interno aos serviços de saúde para garantir os cuidados e as medidas de segurança. Segundo a mesma regulamentação, esta responsabilidade pelo processo de transporte do paciente é compartilhada com a(o) maqueira(o), que assume a condução da maca ou cadeira de rodas.

Sobre a atividade da(o) Maqueira(o), o Parecer de Câmara Técnica nº 5/2019/CTLN do Cofen, aponta alguns elementos que devem ser observados no desempenho da função:

“O maqueiro, por sua vez, além de transportar os pacientes de forma adequada, respeitando cada caso, deve seguir os princípios de humanização, ser ético, atuar nos serviços de saúde dentro das normas de higiene ocupacional e de biossegurança, relacionar-se respeitosamente com os pacientes e seus familiares e atuar de forma coerente dentro da hierarquia de estrutura organizacional do sistema de saúde. A responsabilidade dos seus atos deverá ser imputada ao contratante. Em geral, em serviços hospitalares, fica sob a responsabilidade do setor de hotelaria. Caso a enfermagem perceba que a pessoa que conduz a maca/cadeira de rodas não atenda aos princípios de segurança, o fato deve ser levado à chefia imediata do mesmo, para

tomada de medidas cabíveis, bem como esta deve ser a postura diante de uma queda e ou dano ao paciente, além dos devidos registros em seu prontuário.”

Ainda, esse mesmo parecer, alerta que uma vez que a Resolução Cofen nº 588/2018 não proíbe, é possível encontrar profissionais da enfermagem realizando de forma associada as suas próprias funções de observação e monitoramento e o transporte de pacientes, como se as(os) levar de um lugar a outro na unidade fosse uma atividade meramente administrativa.

Essas questões acentuam a invisibilização de profissionais que atuam como Maqueiras(os), denotam um possível dimensionamento inadequado do número da força de trabalho necessária para a atividade, sobretudo, enfraquecem a luta pela sua profissionalização.

Existem poucas fontes de informação e pesquisas sobre essas(es) trabalhadoras(es), o que dificulta conhecer melhor as características desta profissão, tanto em relação à formação, quanto ao trabalho. Sabe-se o quanto são importantes para o cuidado em saúde, em momentos muito sensíveis, transportando vida e morte, como visto no período da pandemia de Covid-19.

Fontes: Classificação Brasileira de Ocupações (2024); Cadastro Nacional de estabelecimentos de saúde (2023); Araújo e Santos (2023); Resolução nº 588/2018 do Conselho Federal de Enfermagem e Parecer Câmara Técnica nº 5/2019/CTLN/Cofen.

Elaboração

Isabella Koster. Enfermeira (UFF). Doutora e Mestre em Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Professora-pesquisadora do Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde (Lateps) e integrante da equipe do Observatório dos Técnicos em Saúde (EPSJV/Fiocruz).

Como citar

Koster, Isabella. Ficha Técnica das Profissões: Maqueira(o). In: Koster, Isabella (coordenação). Quem são as(os) Trabalhadoras(es) Técnicas(os) em Saúde? Observatório dos Técnicos em Saúde [Online]. Rio de Janeiro: EPSJV, 2023. Disponível em: <https://www.observatorio.epsjv.fiocruz.br/auxiliares-e-trabalhadores-na-luta-pela-profissionalizacao>. Acesso em: __/__/__.

Publicação: 08/05/2023